

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Março 2013 – nº 2222

VIVENCIANDO A MORTE

D.Villela

Para a maioria das pessoas a morte é um tema constrangedor, sobre o qual se evita falar e até pensar, pois a ela se associam não apenas a insegurança ante o desconhecido (os que morrem não voltam para descrevê-la) mas, também, impressões negativas elaboradas pela tradição cristã.

A Doutrina Espírita, dentro do panorama coerente que oferece quanto à vida, onde nossa liberdade se exerce num contexto de responsabilidade, segundo a conhecida comparação “semeadura-colheita”, estuda também esse tema esclarecendo tratar-se de experiência singular (não há mortes iguais) mas sujeita a um princípio básico e simples: a situação moral do espírito, sua menor ou maior identificação com a vida material são determinantes para as condições daquele momento de transição que será suave no primeiro caso e cheio de angústia no segundo. Estas considerações constam da Codificação, particularmente no livro “O Céu e o Inferno” publicado em 1865.

Passaram-se quase 60 anos até que nova obra surgisse, em 1924, dedicada ao assunto, com o título “A crise da morte”, de Ernesto Bozzano, na qual aquele conhecido pesquisador analisou comparativamente dezessete comunicados mediúnicos, obtidos por diferentes médiuns, apenas um dos quais comparece com duas mensagens, em épocas e locais distintos, focalizando, todos eles, o momento da desencarnação. A seriedade e o cuidado evidenciados nas publicações de onde foram retiradas aquelas comunicações, bem como sua própria coerência e racionalidade, nos autorizam a admitir como confiáveis as informações nelas contidas, as quais, além de mostrarem vários aspectos interessantes do processo da desencarna-

ção, evidenciam também a importância decisiva do fator moral no estabelecimento das condições vivenciadas pelos que deixam a vida material.

A partir de então, a literatura doutrinária enriqueceu-se extraordinariamente com a colaboração de médiuns notáveis, cujas obras ampliaram nosso conhecimento acerca das condições de vida na espiritualidade e do momento de nosso retorno a ela após deixarmos o corpo de carne. Deve-se acrescentar que tais informações não cobrem somente os aspectos fisiológicos e perispirituais dessa hora, que todos experimentarão um dia. Elas contêm igualmente as providências dos benfeitores espirituais relativamente aos que retornam da luta material, ainda mesmo quando assinalados por débitos e desajustes.

O progresso da medicina, nas últimas décadas do século passado, permitiu que pessoas que sofreram morte clínica, com parada cardiorrespiratória e inconsciência, tivessem revertida essa situação, abrindo, assim, novo campo de pesquisa nesse terreno, pois muitas delas – que, na verdade, iniciaram o processo da morte, interrompido com seu retorno à vida – puderam descrever suas experiências nesse estado, quando se viram fora do corpo, acompanharam o trabalho dos médicos que tentavam salvá-las e encontraram amigos e parentes já desencarnados que as envolveram em vibrações de amor e paz. Ainda aí, contudo, nas chamadas experiências de quase morte, confirmou-se a influência do aspecto moral no bem-estar – ou não – daqueles indivíduos.

A Doutrina Espírita desfaz completamente a imagem negativa acerca da morte, que só é dolorosa para a consciência culpada mas que se reveste de paz e assinala o início de uma nova etapa de progresso para quantos se esforcem por viver de forma digna e útil, na construção do bem.

◇

“O Céu e o Inferno” (segunda parte, capítulo 1, itens 13 e 14).

SERVIR

Ivone Molinaro Ghigginio

“Do mesmo modo que o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir...” – Jesus (Mateus, 20:28).

Deus criou seus filhos (nós) por amor e para amar. Pai soberanamente justo e bom ⁽¹⁾, amorosamente nos envolve em sua divina providência.

Confiou-nos a Jesus, nosso Irmão Maior, a fim de que cuidasse de nós, servindo-nos de guia e modelo ⁽²⁾, amparando-nos e sendo para nós carinhoso farol para nossa evolução.

Para isso, seus Emissários de Luz estão sempre nos enviando conselhos e mensagens de incentivo ao esforço do progresso, dirimindo dúvidas e exortando ao trabalho edificante.

Eles nos asseveram que todos nós, estudantes-aprendizes do Evangelho do Cristo, devemos empenhar-nos em transformar a nossa existência no eterno afã de servir, seguindo o exemplo de nosso Irmão Maior.

E isso se aplica tanto aos Espíritos já desencarnados quanto a nós, que nos encontramos mergulhados no “escafandro da carne” – ainda tão pesado e que torna difícil, para muitos, a recepção de influências benévolas e educadoras.

Dizem-nos esses Embaixadores do Bem que se faz mister nos desliguemos das amarras da inércia, da intolerância e da ociosidade, buscando vislumbrar o fanal de amor que existe em nossos corações, retirando daí a energia sacrossanta que nos permitirá enxergar os irmãos à nossa volta, caminheiros da vida como nós!

Portanto, não tardemos!

Não desperdicemos nosso tempo, que é mais um bendito talento recebido de nosso Pai. Como na tão elucidativa Parábola dos Talentos ⁽³⁾, também prestaremos contas dele no momento devido.

Não desaproveitemos as horas, que se assemelham às águas de um rio: as que passam não voltam mais.

Disponhamo-nos logo a *servir!*

E o que é *servir*? *Ser e vir!*

Interessante analisarmos esses dois verbos.

É, primeiramente, *ser* um Espírito consciente de sua criação, sua essência, e sua destinação gloriosa.

Ser o filho de Deus, criatura imortal, que alcançará a felicidade através da sua reforma íntima.

Ser aquele que já se dedica ao aprendizado do amor, que une pensamentos, sentimentos e ações em todo o Cosmos.

Ser, enfim!

Não *estar*, pois isso é passageiro...

Ser! Sempre *ser!*

E, então, *vir*: *vir* entusiasta para o trabalho que lhe cabe.

Vir para executar a missão que lhe toca no contexto da Terra e do Universo.

Vir para cumprir as palavras do Cristo, para que faça brilhar a sua luz⁽⁴⁾.

Como esse ser é irmão de seus irmãos, ele *virá* de mãos estendidas e de coração e mente abertos em prol dos sofredores e necessitados, transfundindo-lhes vibrações salutares, modificando-lhes, pouco a pouco, o cerne íntimo, que irá atuar sobre seu corpo perispiritico, o qual, por sua vez, amenizará os desacertos fisiológicos.

E *sendo* o Espírito que quer avançar, aquele que já aprende a amar *virá* a todos e com todos, estimulando, ao seu redor, a compreensão de que todos pertencemos à mesma família universal!

Servir! *Ser e vir!*

Como Jesus *foi* e *É* a luz do nosso caminho para o Pai...

Como Ele *veio* e *vem* até nós, a fim de iluminar mais e mais esse caminho...

E *servir* é fazer luz!⁽⁵⁾

Sirvamos sempre, em nome do Pai e do Mestre Amado!

*

(1) “O Livro dos Espíritos” – Allan Kardec: primeira parte, questão 13.

(2) Idem: terceira parte, questão 625.

(3) Parábola dos Talentos: Evangelho de Mateus, cap. 25: 14 a 30.

(4) Evangelho de Mateus, cap. 5:16.

(5) “Segue-me” – Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, capítulo “Fazer luz”.

INTERNACIONAIS

ARGENTINA



Em reunião ocorrida em 1º de dezembro, a partir de proposta do atual presidente da Confederação Espiritista Argentina (CEA), Gustavo

Martínez, o Conselho Federal da Instituição – que abrange 52 Casas Espíritas – aprovou por unanimidade um “Programa de apoio às Instituições Espíritas para a realização das suas atividades básicas”.

Através desse programa, baseado na criação de sete áreas de trabalho, a CEA se propõe a sistematizar, ampliar e consolidar sua colaboração permanente nas Casas Espíritas da República Argentina.

As sete áreas de trabalho que foram criadas incluem a designação dos seus respectivos coordenadores e atividades específicas: “Assistência e Promoção Social Espírita”, “Estudo da Doutrina Espírita”, “Estudo, Educação e Prática da Mediunidade”, “Educação Espírita da Criança e Adolescência”, “Assistência Espiritual”, “Divulgação da Doutrina Espírita” e “Atividades Administrativas”.

Este programa foi elaborado a partir das disposições que constam entre os objetivos da CEA, assim como das resoluções emitidas pelo “Congresso Nacional Espírita 1995”, e pelo Conselho Espírita Internacional (CEI), e levaram em conta principalmente os excelentes resultados que esta modalidade de trabalho federativo tem alcançado no movimento espírita do Brasil, Colômbia e Uruguai.

Mais detalhes, em www.confespirarg.com.ar ou pelo e-mail ceaespiritista@gmail.com.

AUSTRÁLIA

Quem for a Sydney terá a oportunidade de conhecer o “Allan Kardec Spiritist Group”, um dos dez Centros Espíritas em atividade em solo australiano. A instituição, que recentemente mudou para novas instalações, funciona no seguinte endereço: St. Peters, Marrickville – St Peters Town Hall, localizado na 39 Unwins Brid-

ge Road, Sydenham. Outras informações em www.allankardecsydney.org ou pelo e-mail allankardecsydney@gmail.com.

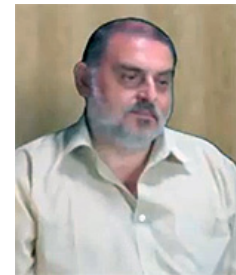
ÁUSTRIA



O Grupo de Estudos Espíritas Emmanuel (GEEM), de Viena, mantém uma rádio-web para divulgação

do Espiritismo. “Por enquanto, nossa grade de programação está somente começando” – explica Daniela Thorwartl, do GEEM. Mesmo assim, já é possível acompanhar estudos em alemão, aos domingos, às 20h, e em português, às segundas, também às 20h. Endereço: www.radioespiritista.net.br/Emmanuel-in-wien.html.

HUNGRIA



Graças ao idealismo do esperantista-espírita Tibor Szabadi (foto), o livro “Nosso Lar” pôde ser lançado em sua pátria, a Hungria. A tradução para o seu idioma se baseou

na versão em Esperanto (“Nia Hejmo”), publicada pela Federação Espírita Brasileira. A impressão do livro em húngaro ocorreu na cidade-natal de Tibor, Nagykanizsa, e foi inteiramente financiada por brasileiros vinculados ao Conselho Espírita Internacional (CEI). Não é a primeira vez que Tibor traduz uma obra espírita para o húngaro a partir da sua versão em Esperanto. Foi o que fez também com os clássicos literários “Memórias de um Suicida”, “O Céu e o Inferno”, “Os Mensageiros” e “Ação e Reação”.

Tibor Szabadi fundou também em sua cidade, há cerca de um ano, a instituição “Allan Kardec”, para estudo das obras de Allan Kardec e prática do Espiritismo. Outros detalhes, pelo e-mail Informações:satibor.esp@gmail.com.

“Responde a perturbações com a paz.”

“Paz e Renovação”

Emmanuel

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

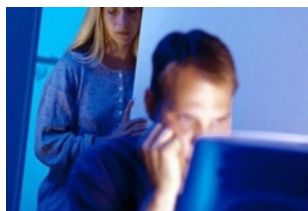
Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

SEXUALIDADE,
VÍCIO E INTERNET

O vício em pornografia pela internet já foi tema de reportagens e tem sido estudado

por muitos especialistas, devido ao grande número de pessoas indo a consultórios para se livrar desse mal. Uma reportagem do ano 2000 da revista “Veja”, intitulada “Viciados do sexo pedem ajuda”, alertou para a gravidade do problema. Já naquela época, uma das pesquisas, feita nos Estados Unidos, apontava que só naquele país havia mais de 200 mil viciados no chamado “cybersexo”, os quais ficavam em média 25 horas por semana em frente ao computador. Na ocasião, a Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana detectou o mesmo problema no Brasil, onde 16% dos internautas entrevistados disseram ficar 14 horas por semana vendo pornografia.

Essas horas consumidas na pornografia têm custado aos viciados sérios prejuízos, como mostrou outra reportagem, esta de 2012, intitulada “Pornografia online pode se converter em vício e destruir vida afetiva e social”. Na matéria, o psicólogo Philip Zimbardo, da Universidade de Stanford, explica as razões para essa dependência: “Como todo vício, esse transtorno reflete-se na química cerebral, aumentando gradualmente os níveis de produção e absorção da dopamina, um dos neurotransmissores responsáveis pelas sensações de prazer e bem-estar, causando tolerância e a necessidade de estímulos cada vez mais fortes e duradouros.”

Essa necessidade crescente de novos estímulos pode gerar consequências ainda mais graves para os viciados, como apontou o PhD em psicologia pela Universidade de Berkeley, Victor B. Cline em artigo publicado em 2009 no site “Obscenity Crimes”: “Com o passar do tempo, a pessoa viciada necessitará de material sexual mais forte, mais explícito, mais desviante, mais ‘sujo’ a fim de conseguir sua excitação e euforia sexual”, correndo o risco de passar para uma próxima etapa, a realização prática.

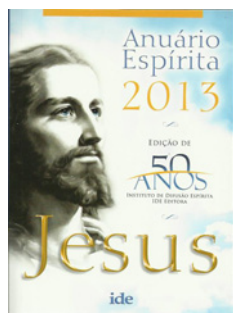
Além de psicólogos e psiquiatras, alguns grupos têm sido criados para socorrer essas pessoas, como os Dependentes de Amor e Sexo Anônimos (Dasa), que mantém na página www.slaa.org.br uma relação dos seus grupos de apoio mundo afora, inclusive no Brasil.

Sob o ponto de vista espírita, há ainda outros fatores que colaboram com o vício da pornografia: o componente espiritual. Não raramente, a vontade do encarnado no que diz respeito ao sexo desequilibrado acaba encontrando ressonância junto a desencarnados em igual sintonia, nascendo daí relações de simbiose fluídica, potencializando-se o problema. O desfazimento desses laços somente se torna possível mediante nova disciplina de vida. Pensamentos salutares, cultivo da prece, boa leitura, participação em trabalhos do bem, a ida a palestras edificantes, o recebimento do passe magnético e da água fluidificada são alguns procedimentos positivos nessa terapêutica.

Quem quiser saber mais a respeito, a sugestão é o livro “Educação & Vivências” (Ed. Fráter), do Espírito Camilo, psicografado por José Raul Teixeira. Nele, há um capítulo especialmente dedicado à “Pornografia perturbadora”.

LIVRO É NOTÍCIA

ANUÁRIO ESPÍRITA 2013



No dia 19 de setembro, o Instituto de Difusão Espírita, de Araras (SP), estará completando 50 anos de atividades, dentre as quais se insere a publicação do tradicional “Anuário Espírita”, criado, aliás, por incentivo do saudoso

Chico Xavier, responsável, também, pelo nome do Instituto e sua sigla: IDE. E para marcar esses 50 anos, além de suas conhecidas seções, o “Anuário” está prestando uma homenagem especial ao Mestre Jesus, enriquecida com artigos sobre o Cristianismo. Dentre os textos, escritos por conhecidos nomes do movimento espírita, estão “A promessa de Jesus a Dimas, o bom ladrão”, de Walter Barcelos; “Jesus é um homem incomparável”, de José Eurípedes Garcia; “O diálogo de Jesus”, de Carlos Campetti; e “Jesus: terapeuta dos enfermos da alma”, de Adilton Pugliese.

Além dos artigos, o “Anuário” firma mais uma vez seu valor histórico ao registrar os principais fatos ligados ao Espiritismo que ganharam espaço na imprensa leiga e espírita. Fatos como o crescimento do número de espíritas em São Paulo, que, na última década, quase dobrou, indo de 2,7% para 4,7% da população. Ou a escolha, por votação popular, de Chico Xavier como “O maior brasileiro de todos os tempos”, no mesmo dia – 3 de outubro – em que Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, completava 208 anos de nascimento.

Na seção “Internacional”, o leitor poderá acompanhar os detalhes da exposição “A Europa dos Espíritos ou a fascinação do oculto, 1750-1950”, que fez sucesso no Museu de Arte Moderna e Contemporânea da cidade de Estrasburgo, na Alsácia francesa. A mostra, feita com a colaboração de 25 países, reuniu vasto material histórico evidenciando o universo da fenomenologia mediúnica naquele período, destacando a participação de várias personalidades no campo do estudo, como os pesquisadores Anton Mesmer, William Crookes e Camille Flammarion, culminando com o próprio Allan Kardec.

O “Anuário” também dá especial destaque a eventos marcantes ocorridos em solo nacional, como o 4º Feirão do Livro Espírita de Araras (SP), que reuniu 40 editoras, 4 mil títulos e mais de 150 mil livros. Ou o 15º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, em Franca (SP), que contou com a participação de 1.119 pessoas.

“Irmãos que regressaram ao plano espiritual”; “Cinema e DVD”, com os lançamentos de vídeos de cunho espírita, como “E a vida continua...”; “Literatura”, com os livros que ganharam projeção, como “Parnaso de Além-Túmulo”, que completou 80 anos; “Mensagens”, com páginas elucidativas de benfeitores desencarnados; e “Esperanto”, com notícias que marcaram o esperantismo pelo mundo são outros destaques.

“Anuário Espírita 2013” tem 224 páginas e 13,5x18,5cm. A versão impressa pode ser adquirida em www.idelivraria.com.br, por R\$12,60. E a versão digital pode ser baixada gratuitamente no site.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E A
CARTILHA PARA ABORTAR

Apesar das críticas que recebeu em 2012 quando tornou pública sua intenção de elaborar uma cartilha para ensinar mulheres decididas a abortar, o Ministério da Saúde (MS) conseguiu, no início deste ano, concretizar seu intento, só que usando

um subterfúgio, como denuncia, em seu site, o Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil sem Aborto (www.brasilsemaborto.com.br). Ao invés de lançar a cartilha anteriormente anunciada, o MS publicou uma outra, de dez páginas, chamada “Protocolo Misoprostol” (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_utilizacao_misoprostol_obstetricia.pdf), em tese, destinada a profissionais

incumbidos de fazer o aborto autorizado por lei. Uma lida rápida no material, no entanto, revela que pode ser facilmente utilizado por qualquer leigo, pela extrema didática e linguagem acessível com que foi elaborado, sobretudo quando, a partir da página 7, ensina passo a passo como provocar o aborto com o medicamento Misoprostol, mais conhecido pela marca Cytotec e cuja comercialização, aliás, é proibida no Brasil e considerada crime hediondo, embora adquirido sem dificuldade na internet. A redação do opúsculo, inclusive, desmente o dito em sua apresentação, de que foi concebido em “*linguagem técnica*”, dirigido a profissionais de saúde em serviços especializados.”

Outro fato digno de nota é a tiragem da primeira edição da cartilha: 268.108 exemplares, quando, segundo a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), o Brasil possui 22.815 médicos em atividade nessas duas especialidades. Ou seja, a tiragem foi dez vezes superior ao necessário para o público alvo.

O responsável pelo “Protocolo Misoprostol” é o Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria de Atenção à Saúde, que disponibiliza o texto também na Biblioteca Virtual do MS (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_utilizacao_misoprostol_obstetricia.pdf). Diferentemente do habitual em publicações governamentais – como ressalta o “Brasil sem Aborto” –, o folheto não traz o nome de seu autor.

A tudo isso, soma-se, ainda, a indicação inapropriada que se está dando a este medicamento criado para o tratamento de úlceras gástricas e duodenais, remédio que não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, vale lembrar novamente, é proibido no país. Misoprostol-Cytotec está sendo indicado para a “indução do parto com feto vivo”, uma utilização não aceita pela americana “Food and Drug Administration” (FDA). O próprio fabricante alerta sobre o risco de ruptura uterina quando a substância é utilizada como indutora do parto.

Na época em que se falou sobre a elaboração de uma cartilha para ensinar mulheres a abortar, o coordenador do Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Thomaz Gollop, negou, em entrevista (www.youtube.com/watch?v=OMY_Mlb1H4) à Rede Brasil, qualquer envolvimento do MS nessa política de “redução de danos” do aborto, algo que estaria sendo feito apenas por aquele grupo de estudos. No entanto, o acesso ao site do GEA (www.aads.org.br/gea) revela exatamente o contrário: “O GEA [...] não é uma ONG e não tem verbas próprias. Conta com **inestimável** [o grifo é nosso] apoio do Ministério da Saúde.”

Ouvida na mesma entrevista, a presidente do “Brasil sem Aborto”, Lenise Garcia, pediu ao grupo de estudos que pesquise o que tem sido publicado nas revistas de psicologia sobre mulheres que fizeram aborto, as quais ficam mais suscetíveis a problemas psiquiátricos e ao suicídio.

“Essa ideia de que [o aborto] é uma decisão autônoma da mulher, na verdade, não cabe; primeiro, porque na legislação brasileira isso não está previsto – no Brasil é crime; e, segundo, que 80% das vezes quem decide pelo aborto é o homem – a mulher é pressionada. Então, o que nós precisamos é de um trabalho educativo, para que realmente as pessoas se conscientizem do valor da vida e para que não haja a gravidez dessa forma, sem se pensar. O trabalho é educativo, de fundamento” – concluiu Lenise.

Na internet, há uma petição contra o “Protocolo Misoprostol”. Para assinar, basta acessar www.peticaopublica.com.br/PeticaoVer.aspx?pi=P2013N35524.

Também é possível se manifestar sobre o PLS 236/2012, em análise no Senado, o qual busca, entre outras medidas polêmicas, liberar o aborto até os 3 meses de gestação e reduzir bruscamente as penas para os casos não autorizados por lei. Caso seja aprovado, será mais uma vitória do Governo no cumprimento do estabelecido na página 92, item G, do seu 3º Programa Nacional de Direitos Humanos (<http://portal.mj.gov.br/sedh/pndh3/pndh3.pdf>): “Recomenda-se ao Poder Legislativo a adequação do Código Penal para a descriminalização do aborto.”

Os contatos com o Senado podem ser feitos, gratuitamente, pelo telefone 0800-612211 ou pela página www.senado.gov.br/senado/alosenado/fale_senado.asp.

MOVIMENTO ESPÍRITA

ENLHPE: CHAMADA DE TRABALHOS



O 9º Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo acontecerá nos dias 24 e 25 de agosto, em São Paulo, e os interessados em enviar artigos científicos só têm até 15 de maio. O evento, que este ano terá como tema central “Espiritismo e ciência”, é promovido pelo Centro de Cultura, Pesquisa e Documentação do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro (CCDPE/ECM), situado na Alameda dos Guaiases, 16, na capital paulista.

O regulamento de participação e outros detalhes estão disponíveis em www.lilhpe.net.

NOVO LIVRO COM PSICOGRAFIAS INÉDITAS DE CHICO XAVIER



Organizado por Geraldo Lemos Neto e Wanda Amorim Joviano, “Depois da Travessia” é mais um esforço de resgate do acervo mediúnico de Chico Xavier. O livro reúne textos de Espíritos diversos e sua primeira parte – que vai do ano de 1935 a 1955 – traz psicografias de Chico na Fazenda Modelo em Pedro Leopoldo (MG), na qual, após o serviço, frequentou o culto do Evangelho no Lar do Grupo Doméstico Arthur Joviano, realizado semanalmente pela família do Dr. Rômulo Joviano. Na segunda parte da obra – que engloba o período de 1985 a 1988 –, estão as produções mediúnicas de Chico na sua fase em Uberaba, onde, nas sessões públicas do Grupo Espírita da Prece, psicografou mensagem de sua própria irmã, Luiza Xavier, em diversas oportunidades.

O livro é ainda enriquecido com fac-símiles de mensagens de Emmanuel e do Dr. Bezerra de Menezes, fotografias e escritos inéditos de Chico Xavier ilustrando as épocas e as personalidades citadas.

“Depois da Travessia” tem 432 páginas, 14x21cm e é uma publicação feita em parceria pela Editora Didier, de Votuporanga (SP), e pela Vinha de Luz – Serviço Editorial, de Belo Horizonte. Pode ser adquirido em www.editoradidier.com.br, por R\$32,00.

CONGRESSO ESPÍRITA NO RIO GRANDE DO SUL



“O Evangelho no mundo e nos corações”. Com este tema

central, acontecerá em Gramado, entre os dias 4 e 6 de outubro, o 7º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação Espírita do Rio Grande do Sul (Fergs), reunirá conhecidos nomes das tribunas espíritas, dentre os quais estão Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias, Sandra Borba, Sérgio Lopes e André Trigueiro. Participarão também do evento autores de obras publicadas com o selo “Francisco Spinelli”, da editora da Fergs. Jason de Camargo, Adeilson Salles e Jerri Almeida são alguns deles. O congresso será realizado no Centro de Feiras e Eventos Expogramado e mais detalhes podem ser obtidos em www.fergs.org.br/congresso, onde é possível fazer a inscrição.